O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO IV

ASSSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600 rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem originaes.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 12 de Abril de 1896.

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 °|₀ Communicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes 25 °|₀ de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 195

SAUDE PUBLICA

Um assumpto que se prende com a salubridade publica e que por isso mesmo offerece extrema importancia e gravidade, merece ser discutido e apreciado por este jornal e pelas auctoridades competentes, que teem a seu cargo zelar a felicidade e o bem estar de todos. E' o que, por nossa parte, vamos fazer, com os apoucados recursos da nossa logica, bem que tal assumpto não careça de competencia especial para ser tratado.

Está já no dominio do publico e no conhecimento das auctoridades um facto revoltante a que nos referimos, secundado por dois cavalheiros, que se prendia com a venda de uma rez atacada de doença contagiosa, e por isso achamos desnecessario adduzir-lhe mais considerações e commentarios. A nossa missão foi cumprida e a nossa attitude definida claramente em facto de tal ordem. Essa consolação nos resta.

Occioso seria, portanto, bordal-o de mais commentarios e prendermo-nos com divagações, que poderiam ser de muito effeito mas que nada produziriam de util e necessario.

O fim principal do nosso artigo é chamar a attenção da vereação municipal para um ramo de serviço que entre nós não está devida e escrupulosamente montado, que é o do exercicio d'uma vigilante fiscalisação ás carnes para consumo dos povos d'esta villa e concelho. Estabelecido a rigor este importante ramo de serviço, garantir-se-hia assim o consumo de animaes em bom estado de saude e de nutrição, e evitar-se-hia que os marchantes, consciente ou inconscientemente, abatessem gado affectado de doenças graves e algumas de caracter contagioso.

A tuberculose é uma doença que ataca ordinariamente o gado bovino, e por isso mesmo é muito susceptivel que os marchantes, ignorando ou desconhecendo os symptomas da horrivel doença, comprem animaes affectados e os abatam com manifesto prejuizo da saude publica.

Ora isto póde evitar-se, desde que a camara municipal, de cuja presidencia está investido um homem com vastos conhecimentos do assumpto de que tratamos, faça exercer uma rigorosa fiscalisação nos matadouros d'este concelho, e se examinem, com o maximo cuidado e o mais rigoroso escrupulo, todos os animaes que aos mesmos se destinem para o consumo publico. Além das extraordinarias vantagens obtidas pela fiscalisação, em proveito do consumidor, que se abasteceria de carnes excellentes, a camara prehencheria uma lacuna na lista dos seus serviços externos que de ha muito lhe devia ter merecido a sua attenção especial, pela proficuidade d'ahi resultante a bem da saude dos seus municipes quando tal fiscalisação fosse exercida com verdadeira sciencia e consciencia.

E' esta uma verdade averiguada que não carece de competencia especial para se proclamar.

A' frente do municipio espozendense está um homem illustrado, repetimos, com largo conhecimento do assumpto que vimos tratando. Porque rasão não ha-de s. ex.ª incutir no animo dos seus collegas nas cadeiras senatoriaes, a precisão, a necessidade de pôr em pratica um serviço de tão reconhecida utilidade, que porá o publico a coberto de nocividades e quiçá de doenças perigosas?!

Não repugnou a s. ex.ª e a toda a vereação o facto da venda de um animal atacado de um cancro, facto de que s. ex.ª tem pleno conhecimento e que se deu n'este concelho?! Porque rasão não ha-de a camara evitar que os seus municipes estejam sujeitos ao consumo de carnes venenosas?!

Não fica tal medida na alçada das suas attribuições, e não constituirá ella um relevante serviço prestado aos povos d'este concelho?!

Esperamos que este momentoso e grave assumpto merecerá a devida attenção do snr. Presidente da camara, para a elle não voltarmos em numeros subsequentes.

Coisas brazileiras

A ultima carta que escrevi sob este titulo, foi pondo em evidencia a corrupção dos empregados publicos actaaes que servem a Republica. Effectivamente, como simples collaborador do «Povo Espozendense,» sò devo escrever o que sinceramente sinto e observo. Foi pois por isso que assim escrevi, e não estou arrependido; o que quero somente hoje é não deixar de dizer tambem que a corrupção que se apoderou em geral dos empregados publicos, não attingiu somente os novos; os velhos foram tambem contemplados.

Eu teria muito mais prazer em dizer bem da nova gente republicana do que aproveitar-lhe os erros, mas é que, infelizmente, elles não tem dado motivo a isso.

Os monarchistas de 89, que adheriram á Republica, ficaram ainda mais republicanisados do que os que já o eram. Quizeram tambem sobresahir, e estão no seu direito, desde que n'aquella data gloriosa (como dizem alguns) bateram palmas á Republica.

Sabe-se perfeitamente que da mesma forma que adheriram á Republica em 1889, ajudam, sendo preciso, á restauração da monarchia em 1896. Já que fallei em monarchia preciso não me esquecer de dizer que trabalham activamente pela restauração os mais importantes homens d'esse antigo regimen.

Em Novembro do anno passado o partido monarchista de S. Paulo publicou na capital d'aquelle importante Estado o seu manifesto, e o certo é, que, despertou a attenção de quasi todos os brazileiros. Em seguida ao manifesto paulista, apparecen n'esta cidade o do Visconde d'Ouro Preto, (Affonso Celso) João Alfredo, Joaquim Nabuco, etc. Documento, seja elle qual for, que traga a assignatura de homens eminentes como estes, são sempre bem acceites. Foi justamente o que aconteceu ao manifesto do Visconde d'Ouro Preto. A propaganda monarchista, effectivamente, está cada vez mais augmentada; entretanto eu, como estrangeiro que nada tenho que vêr com isto, não errarei muito apoiando as instituições que regem actualmente os brazileiros.

O que lamento sómente, mesmo como estrangeiro, é que, homens como os signatarios dos manifestos monarchistas não tenham prestado desde ha muito os sous bons serviços ao paiz. O Brazil muito tem necessitado do auxilio d'aquelles he-

FOLHETIM

Impressões e realidades

a****

Desde que o teu nome se me esculpiu no coração e a tua imagem se me gravou na memoria, dias ha em que te não vejo, minh'Amada, e o soffrimento tortura-me e a dôr dilacera-me o coração.

Nascidos na alma novos affectos, no peito acalentadas sorridentes esperanças, é suave e doce ver nascer o sol no levante da minha vida e sorrirem no azul do ether as estrellas lucilantes da felicidade, após dias caliginosos de tormenta e noites medonhas de tempestade.

Quando ao passar na rua, proximo da tua casa, te vejo de relance, passa-me pela mente, como clarão de relampago, a recordação de que este mundo é um jardim florido, bem contra a opinião dos scepticos.

Mas quando te não vejo!...

*

* *

Foi na Semana Santa.

Os templos regorgitavam de fieis e as ruas apinhavam-se de povo, rostos mysticos, «toilettes» negras, negras como os teus olhos, minh'Amada.

E fui-me em visitação aos templos.

Contemplei as imagens, os altares, n'uma religiosidade profunda.

Vi rostos lyriaes com macerações de dôr, olhos veludineos, labios de coral, emmoldurados em negros e longos véos.

Vi provocantes e estonteadoras «devotas,» ostentando sobre o corpo franzino «toilettes» distinctas.

Vi amantes embebidos na doce contemplação das suas ELLAS, profanando o mysticismo da crença com olhares peccaminosos e sorrisos captivantes.

Vi meninas orando contrictamente, religiosamente, n'um embriagamento profundo causado pelo aroma casto e celeste do templo e pelo tom melancolico dos psalmos da Paixão...

Mas não a vi a Ella!

E chegou-se o momento em que o corpo inanimado e livido do Redemptor, n'uma lividez astral, baixa á escuridão da sepultura.

Fui aos officios para me identificar nos martyrios do Salvador.

E as palavras repassadas de tristeza, lacrimosas como as violetas do Calvario ao morrer Christo, sahidas dos labios do prégador, alimentavam-me a alma dolorida pelo meu natural melancholismo.

E á mente occorreu-me esta lembrança:

—Se Ella aqui estivesse!...

*

* *

Pelas ruas passa cadenciadamente, como uma revoada de nenias funebres, o cortejo que conduz o corpo inerte e frio do Crucificado.

N'uma caudal negra, funebremente negra, sae do templo uma multidão compacta de crentes que se encorpora no enterro do grande Martyr n'um andar silencioso, compassado, a amargura estampada dolentemente no rosto!...

Vão todos e a todos vi.

Só não a vi a Ella!

E ao ver a Virgem, o rosto com a eburnidade dos lyrios banhado em pranto, no seu throno de dôr acompanhando o triste cortejo, eu disse de mim para o meu coração:

—Como é pungente e afflictivo o seu soffrimento, e como a sua dôr se casa intimamente com a minha!

Pois se Ella, a Virgem, perdeu o seu Filho querido!...

E se eu não consegui, sequer, ver a minh'Amada!...

*

* *

Chegou-se a noite, noite de trevas, noite de dôr.

Voltei novamente ao templo para cumprir os deveres de um bom catholico e para seguir até ao fim o longo ritual da Paixão.

Espessos e pesados crépes, véus negros, negros da côr da noite do Calvario.

Trevas, só trevas, onde um silencio balsamico impera e onde ha nostalgias de luzes broxuleantes, amortecentes.

O prégador diz da soledade da Virgem, expõe o quadro funebre e tetrico e a dôr de Maria junto do tumulo de seu Filho.

E vi a multidão lacrimosa!

Vi rostos pallidos, de pallidez eburnea!

Vi peitos palpitantes, n'um palpitar incalmo!

E não a vi a Ella!...

*

* *

Benzeu-se depois o lume e a agua.

Tudo em trevas profundas ainda!

Silencio de thebaida!

Murmurios claustraes!

Pelo templo resôa o tristonho e sumido rezar dos sacerdotes.

Subito rasgam-se os negros crêpes, negros como os olhos d'Ella, tilintam as campainhas, repicam os sinos, trinam as avesinhas: ha em tudo alegria.

E de repente vejo-a n'um como recolhimento mystico, ajoelhada perante o altar da Virgem, olhando attenciosamente, religiosamente, o livro das suas orações.

Foi então que um como hymno festivo perpassou pela minh'Alma, como uma revoada de canções estonteantes e alegres.

Apparecera a Alleluia e tivera o prazer de ver a minh'Amada!...

IV de 96.

Alvaro Pinheiro.

mens; ao menos, é crença minha, os estrangeiros que aqui residem e muito especialmente os portuguezes, não teriam sido tão cobardemente perseguidos nos tempos que felizmente já passaram.

Isto de mudar de instituições em qualquer paiz é sempre pessimo, e por esse motivo pode-se dizer que o Brazil n'este momento atravessa crises em que nunca se viu envolvido, e algumas d'ellas, teêm sido resolvidas vergonhosamente. Haja vista as questões Amapá e Ilha da Trindade. Ninguem pode contestar que a ilha da Trindade não pertença ao Brazil; entretanto a Inglaterra d'ella se apoderou, e não reconhece os direitos do Brazil. A França, tambem procedeu infamemente com o Brazil no Amapà, mas apesar d'isso, quando chegou á capital da Republica o heroe d'essa campanha, se è que o foi, (Veiga Cabral) um brazileiro que não conheço, verdadeiramente enthusiasmado, saudou a França, a grande França, que matou em territorio do Brazil quantos brazileiros quiz!

E' por isso que o grande Bismark já disse «o direito é da força», e effectuamente assim acontece. As nacionalidades impõem-se hoje pela força, não se importando mesmo de, ás vezes, representarem os papeis mais incorrectos que se possam imaginar.

O procedimento da França e Inglaterra perante o Brazil, encarando-o pelo que na realidade elle é, torna-se muito mais grave que o conflicto luzo-portuguez.

E' caso para se perguntar a esses jacobinos exaltados, aonde é que está defendida essa integridade da patria em que elles tanto fallavam outr'ora. E' que, sabe-se perfeitamente, essas grandes nacionalidades possuem os elementos de guerra que fazem arrefecer o enthusiasmo dos patriotas!...

Rio de Janeiro, 24 Março, 1896.

C. A.

Incendio em Fão

No dia 3, sexta-feira-mór, na occasião em que o povo d'aquella freguesia assistia ao sermão do Enterro do Senhor, na egreja parochial, manifestou-se incendio n'um predio da rua Nova pertencente ao sr. Antonio Barboza Lopes, ausente no Brazil, mas habitado por sua familia, ardendo quasi totalmente.

Na extincção trabalharam com denodo muitas pessoas, distinguindo-se muito alguns rapazes maritimos pela sua admiravel ousadia.

Os prejuizos avaliaram-se em perto de 300:000 reis.

Pesames

Endereça-os esta redacção ao distincto capellão da Santa e Real Casa da Misericordia d'esta villa, rev.º sr. Conego Francisco Alves Morgado, pelo fallecimento de sua extremosa irmã na freguesia das Marinhas.

Romaria do Senhor de Fão

Realisa-se hoje e amanhã na freguesia de Fão esta popular e tradicional romaria a que costumam concorrer milhares de forasteiros.

Em viagem

Segundo communicação que temos, devia ter embarcado antes de hontem em Campos, com destino a Lisboa, o nosso conterraneo e acreditado commerciante n'aquella praça brazileira, sr. Luiz Antonio Palmeira.

Feliz e rapida viagem lhe appetecemos para brevemente termos o prazer da sua estada n'esta villa.

Barco desapparecido

Ainda não appareceu o barco de pesca do arraes Dourado, da Povoa do Varzim, que na noite de 3 do corrente sahiu ao mar a colher umas rêdes, tripulado por 7 homens e um rapaz.

A consternação é grande na classe piscatoria d'aquella villa, pois suppõe-se que se tivesse dado um naufragio e a tripulação haja perecido.

Pescaria

Tem sido muito escasso de peixe o nosso mercado, em virtude das persistentes nortadas dos ultimos dias nem sempre terem permittido o exercicio da pesca.

NOTICIAS DE FÃO
8 d'Abril:

Realisaram-se aqui com muito apparato as solemnidades da Semana Santa.

Por esta occasião subiu ao pulpito o rev.º abbade de Custoias que se houve magnificamente.

Na sexta-feira, 3, quando o templo da matriz regorgitava de fieis que assistiam aos actos religiosos d'aquelle dia, ouviram-se gritos de —FOGO! O templo evacuou-se rapidamente, correndo o povo em massa para o local do sinistro—a rua Nova, onde effectivamente se havia manifestado um violento incendio n'um predio de que é proprietario o sr. Antonio Barboza Lopes, ausente no Brazil.

Felizmente não houve desastres pessoaes, sendo extincto, com coragem, por varias pessoas que accudiram promptamente.

Os prejuizos são avaliados em 300$ reis, approximadamente.

—Retirou para o Porto o nosso amigo e conterraneo sr. Ernestino Pinheiro Magalhães, habil empregado d'uma importante casa commercial d'aquella cidade.

—Melhorou dos seus incommodos o rev.º padre prior d'esta freguesia.

Estimamol-o devéras.

—Tambem se restabeleceu completamente dos seus incommodos o rev.º padre Ignacio Lopes.

Igualmente estimamos.

—Esteve n'esta freguesia o sr. Eduardo Mattos, secio da firma Mattos, Primos & C.ª, de Braga.

O nosso conterraneo tenciona passar aqui a proxima estação balnear.

—O sr. Manoel Pinto de Campos recebeu ha dias a triste nova da morte de seu filho o sr. Delfino Pinto de Campos, em Manaus (Brazil).

Consta que o infeliz moço, que era ali negociante ha muitos annos, fôra assassinado por dois individuos quando, em discussão, defendia uns terrenos seus.

Sentimos profundamente tal acontecimento e trazemos nossos pesames á familia enlutada.

—Estão preparando-se afanosamente os embandeiramentos para os proximos festejos do Corpo Santo.

—Reappareceu á venda n'esta freguesia o hebdomadario bracarense titulado o «Combate,» que vem dando publicidade a uns «arrasoados» firmados por «Escalpello,» insigne e «amarrecado» fangueiro.

Até á semana.

*. *.

Transferencia

Do posto fiscal do real d'agua d'esta villa, onde ha mezes se achava em serviço, foi transferido para o da villa de Famalicão o nosso conterraneo e zeloso empregado fiscal sr. Antonio Carvalho d'Almeida Gomes.

Semana Santa

As solemnidades da Semana Santa n'esta villa correram na melhor ordem e com o maximo brilhantismo, correspondendo assim á espectativa geral.

Bem dada bola!

A classe dos sapateiros de Coimbra, a quem as «Novidades», jornal affecto aos dictadores, pretendeu ridicularisar a proposito do protesto contra a lei oppressora da imprensa, publicou ha dias no nosso illustre collega «O Conimbricense» uma declaração, firmada por 219 assignaturas, repellindo nobre e dignamente o ridiculo que se lhes quiz lançar e manifestando, da forma a mais solemne e cathegorica, a sua adhesão ao protesto contra a lei de 13 de Fevereiro, attentatoria da liberdade de imprensa, cujos direitos foram cynica e iniquamente postergados.

E' uma reprimenda severa e merecida que a nobre classe dos operarios sapateiros applica aos funambulescos que os quizeram affrontar no uso dos seus direitos de cidadãos livres, e tal procedimento honra sobremodo a sua classe, que poderá ter as mãos escuras e calejadas pelo trabalho,—a sua maior nobreza— mas que evidentemente não estão sendo uteis aos seus com o producto das grandes roubalheiras nem vivem em luxuosos «chalets» á custa da nação.

Percebem as «Novidades»?

1 500 doentes

A «influenza» tem tomado proporções assustadoras em S. Braz d'Alportel, segundo communicações vindas d'ali.

Ha casas onde todas as pessoas estão atacadas, sendo necessario que os visinhos as vão tratar.

Calcula-se que o numero dos doentes excede já a 1:500, sendo felizmente diminuto o numero de obitos.

Navios francezes

Estão na calla d'este porto recebendo um carregamento de lagostas vivas com destino a Quiberon e Alberwrack, os cutters francezes «Deux Fréres» e «Gabrielle», capitães mrs. Jean Rohellec e Hechoz.

Por estes dias devem os dois navios ter completo o seu carregamento e seguir para aquelles dois portos francezes.

Sport

Passaram ha dias n'esta villa montados nas suas «byciclettes», com destino a Viannna do Castello, o distincto «sportman» portuense snr. G. Andressen e mais 4 companheiros.

Commissão districtal

Em sessão de 7 d'abril corrente approvou esta commissão o processo de contas de 92 a 94 da junta de parochia de S. Bartholomeu do Mar, d'este concelho.

Pinheiro Chagas

Passou no dia 8, quarta-feira, o 1.º anniversario da morte do conselheiro Manoel Pinheiro Chagas.

Cerebro luminoso, organisação extraordinaria de escriptor pujante e brilhantissimo, a perda de Pinheiro foi sentida por todo o paiz de que foi uma das glorias.

«Correio da Semana»

Assim titulado começou de publicar-se na cidade de Horta, (Açores) um hebdomadario de que recebemos os 3 primeiros numeros.

Agradecemos a visita do novo confrade e vamos permutar.

Affirma um illustrado collega do districto de Aveiro, que o livro do snr. Fuschini pôz em verdadeiro alarme os ladrões e os velhacos do paiz.

Está certo...

A' caridade publica

Recommendamos às almas compassivas o infeliz Justiniano dos Santos, «O Melro», que se acha entrevado e está vivendo miseravelmente.

E' digno de ser soccorrido com o obulo santo da Caridade, pois emquanto teve forças nunca deixou de trabalhar.

O Hilario

Morreu. E a morte do bohemio, do typico estudante coimbrão, do inspirado auctor do fado do seu nome que tão depressa se popularisou, tem sido muito sentida, tanto pelos que o conheciam pessoal como tradicionalmente.

Ahi vão, como amostra do seu coração singelo e puro, da sua alma ingenua e simples, algumas canções que elle tanta vez cantou, dedilhando a guitarra:

Guitarra, minha guitarra,
Solta teus ais, minhas queixas,
E's tu a unica—amante
Que por outra me não deixas!

Vae alta a lua, vae alta,
Brilha nos ceus, branca lua;
Vem tu ver a minha amada,
Illuminando esta rua.

Avé-Marias são beijos,
Padre-Nossos são abraços,
Rosario dos meus desejos,
A cruz é abrires-me os braços.

Tu já foste o que eu sou,
Eu não sou o que tu és,
O teu bandolim quebrou
O meu vae beijar-te os pès,

A minha capa vèlhinha
Tem a côr da noite escura;
Não a quero por mortalha
Quando fôr p'r'á sepultura.

Eu quero que o meu caixão
Tenha uma fôrma bizarra,
A fôrma d'um coração
A fórma d'uma guitarra.

Deliciosas, cheias de sentimento e inspiração, não acham?

Pobremoço! morto na flor da vida!

NOTICIAS DO BRAZIL

A situação do Brazil—O Cambio—Nobresa e philantropia—outras noticias.

20 de março de 96.

Não é possivel dissimular a gravidade da situação economica que o Brazil atravessa.

As operações de credito com a Inglaterra estão suspensas, até nova ordem.

O thesouro está vasio, e por mais que se procure illudir o povo, o Brazil precisa de dinheiro e de muito dinheiro.

Com a baixa do cambio os juros da divida externa treplicaram.

O custo da guerra do Rio Grande do Sul foi enorme. A dictadura arruinou o Estado e esgotou o thesouro.

Só lá mais para diante é que o povo brazileiro sentirá os verdadeiros effeitos da baixa do cambio. Os preços de todos os generos augmentaram porque hoje o Brazil importa tudo. Não ha muito tempo ainda, o interior produzia diversos generos que chegavam para o consumo geral, mas hoje tudo é importado.

O mesmo se dá com a carne secca e o gado.

Emquanto o Rio Grande envia ao mercado 527 mil kilos, a Republica Argentina exporta para o Brazil 28 milhões de kilos e a Oriental 27 milhões. O gado que era fornecido pelos Estados de Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso, está hoje importando-se das Republicas do Prata. E como tudo isto é pago em ouro, a sua procura torna-se maior, e havendo escassez no mercado e grande especulação, o cambio tem forçosamente de baixar em prejuizo dos consumidores, do povo e do commercio, cujas vendas tendem a diminuir pela economia que o consumidor hade fazer.

Finalmente, o povo vive sob o jugo das mais crueis difficuldades da vida, o commercio desespera ante a baixa do cambio e a situação financeira cada vez é mais desoladora.

* * *

O snr. Phippes ministro da Inglaterra junto da Republica do Brazil, enviou 100:000 reis ao consul da Austria-Hungria para matar a sede de immigrantes europeus, entregues ao cuidado do Brazil na ilha das Flores.

Alguns brazileiros vendo que isto era uma affronta que faziam á sua patria, arranjaram logo no Rio de Janeiro duas subscripções populares a 100 reis cada assignatura, para minorar a miseria da capital ingleza, suavisando a sorte de desgraçados que morrem de fome nas ruas de Londres.

As listas foram assignadas por 1:800 brazileiros e o resultado das subscripções vae ter o conveniente destino.

* * *

Suspendeu a sua publicação o «Correio da Tarde», sendo vendido todo o material ao Centro Monarchista para ser publicado o «Liberal» que deve sahir á luz no dia 23.

* * *

No dia 22 do p. p. appareceu mais um luctador na arena da imprensa sob o titulo «Jornal do Povo». Hoje, mais que nunca, o povo brazileiro necessita de uma legião de defensores, porque os seus interesses estão malbaratados por uma politica de horisontes estreitos, que quer a todo transe leval-os ao abysmo. Este jornal apresenta-se absolutamente sem côr politica.

Cambio a 8 e 3/4.

J. M.

Hospedes

Estiveram aqui, retirando para Vianna, Porto e Barcellos, a ex.ma sr.ª D. Maria Ferraz Fogaça e filha D. Firmina, e os srs. Manoel M. d'Oliveira Gavinho e esposa, Manoel José Nunes Pereira e familia, Estevão Gonçalves d'Araujo e familia, Manoel Pessoa de Faria e Alfredo Marinho e esposa.

Retirou para o Porto o distincto academico, nosso collaborador e amigo, o sr. F. Alexandrino.

RETALHOS

Á BEIRA MAR

(Recordações)

Foi em Agosto. Entre turmas de companheiros, ora apanhando beijinhos e conchas, roubadas ás ondas que vinham de quando em quando beijar-nos os pés; ora saltitando alegremente ao longo da praia, eu lembro-me, com sentida magua, d'um quádro commovente.

Do alto de um monticulo de areia, contemplava, olhos postos no mar quedo e manso, os barquitos que, sulcando as aguas, andavam na faina da pesca.

E da linha imaginaria do horisonte vinham-se afastando mansamente essas velasitas brancas em direcção a terra. Mas a tarde ennublava-se, o mar rugia de momento a momento, deslisando suas ondas na extensa praia, aonde vinham chegando homens e mulheres, velhos e creanças, dispostos a facilitar o encalhe dos barcos.

E o mar rugindo... rugindo sempre...E enormes ondas quebrando-se na resaca...

Agora os barquitos, que horas antes sulcavam mansamente as aguas, correm immimente perigo.

E a multidão afflige-se em convulsões e corre para a capella da Senhora da Bonança pedindo o seu auxilio e a sua misericordia para os pescadores. E os gritos e os gemidos ouvem-se distinctamente.

Esposas chorando pelos maridos, mais pelos filhos, supplicam a Deus a sua divina protecção para aquella gente!

Mas a noite approximava-se, e estão os barquitos impellidos horrorosamente pelas alterosas vagas abordaram á praia no meio dos mais afflictivos choros.

—Deus de Misecordia! Senhora da Bonança! bradaram a um tempo.

E tudo cahiu de joelhos, mãos postas, em signal de reconhecimento.

Tudo estava salvo!

Waldomiro Campos.

CANTARES
(no jardim)

Teus olhos são dois brilhantes
Engastados n'essas faces;
Teus olhos são duas per'las,
São duas per'las vivaces.

Quando no jardim os perfumes
Vém beijar-te com ardor,
Teus olhos vertem só prantos,
Prantos de sentido amor.

A' sombra dos roseiraes
Anda cantando o Amor,
Escarnecendo dos ais
Que tu soltas, casta flor.

Waldomiro Campos.

Têem estado n'esta villa a férias as ex.mas sr.as D. Emma Vieira e D. Marianna Vasconcellos, e os jovens estudantes srs. Silverio Villela, Domingos Alexandrino e Ramiro de Barros Lima.

Monsenhor Vianna

Tivemos a satisfação de vêr n'esta villa, durante alguns dias da ultima semana, este distinctissimo sacerdote nosso conterraneo.

S. exc.ª recolheu antes ds hontem ao Seminario Episcopal do Porto, de que é mui digno director espiritual.

Perdões da Semana Santa

Por occasião das recentes solemnidades da Semana Santa, foi concedido indulto régio a Francisco Gonçalves Duarte, o «Bombeiro,» da freguesia de Rio Tinto, d'este concelho, preso na Penitenciaria pelo crime de fogo posto, sendo-lhe perdoada a pena de degredo a que condemnado.

Atropellamento

Na ultima quinta-feira um «break» do sr. Dr. José Bernardino d'Abreu e Gouvêa, ao entrar na rua Direita atropellou uma pobre velha conhecida pela alcunha de «Fedêlha,» produzindo-lhe ferimentos de pouca gravidade.

Muitas pessoas que presenciaram o desastre affirmam que o cocheiro não tivera culpa.

Restabelecimento

Acham-se restabelecidos dos seus incommodos de saude os srs. dr. Manuel Villas Boas, Manuel A. de Barros Lima, Cleto José Fernandes e José de Jesus G. Ferreira Lima.

Estimamol-o devéras.

RIO DE JANEIRO
UMA LAGRIMA

(a Antonio José Marques de Abreu Junior)

Uma noticia triste me veio surprehender dando-me a infausta nova da morte de meu chorado patrão e amigo o snr. Antonio José Marques de Abreu Junior, n'uma plaga estranha.

Envio-te d'aqui, meu bom amigo, uma saudade rôxa. Embora não encontre o contacto da tua fronte, encontrará ao menos a lousa fria da tua sepultura!...

Fão—10—4—96.

João Pinto de Campos.

ANNUNCIOS

ÉMILE ZOLA

ROMA

Distribuiram-se alguns fasciculos d'esta importantissima obra, da maior actualidade.

A versão portugueza d'este romance do distincto escriptor francez é primorosamente feita pelo sr. C. de Castro Soromenho.

Fasciculos semanaes de 80 paginas.

Provincias—120 réis cada fasciculo.

Dirigir os pedidos a Guillard, Aillaud & C.ª—Rua Aurea, 242—LISBOA.

PADARIA E MERCEARIA
LUSO-BRAZILEIRA
DE
Francisco José Ferreira
22, RUA DA EGREJA, 23

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:

Biscouto, systema, de Vallongo	100 rs.
Bolacha fina de agua e sal	80 »
Biscouto «Botão de Casaca»	120 »
Dito «palitos de araruta»	120 »
Dito de chocolate	140 »
Bolachinha doce	120 »

Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brazileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE
de
ANTONIO JOSÈ FERNANDES
19 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22
ESPOZENDE

Farinhas

Flor—Preço pelo deposito de Vianna—

Sacca	»	»	75 k	6:825
N.º 1	»	» Sacca	75 k	6:675
N.º 2	»	»	»	6:525
N.º 3	»	»	»	6:375
Bica fina	SS	«	55	2:020
Rolão	SF	«	40	1:400
Farello	SG	«	40	1:150

Todos estes preços têem o augmento do carreto e de 1 °|. além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas, sebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, etc.

CAFÉ ESPECIAL MOIDO
DE
Branco & Rodrigues
DE
LISBOA

CAFÉ SUPERIOR	
Kilogramma	720
Em pacotes de	
500 grammas	360
250 gr.	180
125 gr.	90
26 1|2 gr.	45
CAFÉ DE 2.ª QUALIDADE	
Kilogramma	640
Em pacotes de	
500 grammas	23o
250 gr.	160
125 gr.	80
62 1|2	40
CAFÉ DE 3.ª QUALIDADE	
Kilogramma	480
Em pacotes de:	
500 gr.	240
250 gr.	120
125 gr.	60
62 1|2 gr.	30

PREÇOS SEM RIVAL!!!

Unico depositario n'esta Villa

ANTONIO JOSÈ FERNANDES
PADARIA LISBONENSE
21, Rua Direita, 22

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, cumpre-me agradecer e manifestar a minha gratidão por meio da imprensa a todas as pessoas que, do modo o mais distincto e captivante, se interessaram por mim, procurando saber do meu estado de saude durante os incommodos de que acommettida recentemente.

Espozende, 12 | 4.º | 96.

Zulmira Candida de Villas Boas Pinheiro.

HENRI ROCHEFORT

AVENTURAS
DE MINHA VIDA

TRADUCÇÃO DE C. DE CASTRO SEROMENHO

E' a historia dos 40 ultimos annos do governo francez, não uma historia escripta em toda sua severa integridade, por um historiador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor, (um opposicionista encarniçado), escripto n'um estylo singularmente colorido e nervoso, que não receia o termo proprio.

Cada semana sae um fasciculo com 80 paginas

Provincias—120 réis cada fasciculo

Dirigir os pedidos a Guillard, Aillaud & C.ª—Rua Aurea, 242—LISBOA.

BIBLIOTHECA INTERNACIONAL

Collecção d'obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas.

Volumes impressos em magnifico papel, com o retrato do autor a 100 reis.

Acaba de apparecer o volume segundo: FIALHO D'ALMEIDA.

MADONA DO CAMPO SANTO

Seguidamente serão publicados volumes de Thiophilo Braga, Eça de Queiroz, Bento Moreno, Gabriele d'Annunzio, Paul Bourget, Pierre Loti, Gustave Flaubert, Maupassant, Zola etc. etc.

Para assignar esta publicação, basta enviar o nome e morada á Livraria Moderna, de Augusto d'Oliveira—COIMBRA

A cobrança será feita pelo correio por series de 5 numeros.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrucção e Recreio

Condições de assignatura.

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miudo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importancia a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvida, e alternadamente, as seguintes secções:

Agricultura, anecdotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, diccionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygiene, jardinajem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

formando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencas, constituido uma verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quem peseje saber e instruir-se.

Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente

800 réis

Pagamento adeantado

ALMANACH
DE
BRAGA E SEU DISTRICTO

commercial, burocratico, descriptivo, chorographico e historico

para 1896

3.º anno de sua publicação

dirigido por Azevedo Continho

publicado por Laurindo Costa

Preço 300 reis

Braga

Livraria Central-Editora

41 Largo do Barão de S. Martinho 42

(A' entrada da rua do Souto)

REVISTA LUSITANA

Archivo de estudos philologicos e ethnologicos relativos a Portugal, publicado com a collaboração de muitos especialistas portuguezes e estrangeiros

por

J. LEITE DE VASCONCELLOS

Conservador e Professor da Bibliotheca Nacional de Lisboa e Director do Museu Ethnographico Portuguez.

Estão publicados 3 volumes, e sahiu agora o 1.º fasciculo do 4.º.

Preço da assign. annual (franco de porte) Portugal 2:000 rs. No resto da Europa 12 fr. Brazil (moeda fraca) 20:000 rs.

Preço de cada fasciculo avulso Portugal 600 rs. No resto da Europa 3 fr. Brazil (moeda fraca) 6:000 rs.

Publica-se um volume annualmente.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a José Bastos, Antiga Casa Bertrand, Rua Garrett, Chiado), 73—75 Lisboa.

LIVRARIA ACADEMICA E RELIGIOSA
de
ELYSEU GONÇALVES PREZA
(EMPREGADO DO LYCEU)
Rua da Bandeira—Vianna
Junto á Egreja da Misericordia

Tem á venda todos os livros para instrucção secundaria, approvados pelo governo para o ensino em todos os lyceus do reino, collegios e aulas de ensino secundario, no corrente anno lectivo.

Em cartonações e encadernações faz 20 e 30 por cento de desconto.

Satisfaz qualquer requisição de livros ou assignaturas de todos os jornaes de modas, tanto nacionaes como estrangeiros.

Completo sortido para instrucção primaria—livros de missa, religiosos e objectos de piedade e devoção.

Grandes descontos aos revendedores.

LIVROS RAROS

EXCERPTOS DE TODOS OS PRINCIPAES AUCTORES, por Castilhos (Antonio e José).

=HISTORIA DAS PLANTAS DA EUROPA, ASIA, etc, 1718.

=RIMAS de João Xavier de Mattos, 1773

VIDA DE CHRISTO, por J. B. de Castro, 1771.

PANORANA.

Assignam-se todos os jornaes de modas, nacionaes ou estrangeiros e os romances em publicação: A TOUTINEGRA, OS DOIS ORPHAOS, O SELVAGEM, MANUAL DAS FAMILIAS, etc., em Vianna, LIVRARIA ACADEMICA E RELIGIOSA, de Eliseu Gonçalves Preza, empregado do lyceu.

ALMANACH
DO
CONCELHO D'ESPOZENDE
PARA 1896

1.º anno de sua publicação

Litterario, charadistico, contendo a descripção da villa e concelho de Espozende, calendario e indicações uteis aos individuos de todas as classes

Contém 120 paginas

PREÇO 100 rs.

A' venda na redacção do «Povo Espozendense» e na Tabacaria do sr. Francisco Rodrigues Vianna, d'esta villa.

REPOSITORIO DE LEGISLAÇÃO E JURISPRUDENCIA

Programma

Esta nova publicação, sob a direcção de um habil jurisconsulto, e editada por uma casa já conhecida e de absoluta confiança, torna-se, pelas excepcionaes condições em que vae ser posta a publico, uma das mais uteis e economicas no seu genero.

Pelo titulo se deprehende claramente o fim a que visa este jornal e por consequencia a quem elle mais relevantes serviços pode prestar, desde o magistrado até ao regente de cartorio, desde o mais graduado funccionario administrativo até ao mais humilde empregado publico. Além d'isto a todo o individuo convem conhecer o movimento que, quasi diariamente, se opera na nossa legislação, e por isso a utilidade d'esta publicação deixa de ser restricta, para se tornar geral e até quasi indispensavel a qualquer cidadão portuguez.

O «Repositorio de Legislação e Jurisprudencia» não se limitará a recopilar todos os **decretos, portarias, cartas de lei, etc.**, publicadas no Diario do Governo, mas tambem os accordãos do Supremo Tribunal de Justiça, podendo assim o nosso modesto jornal supprir varias publicações similares, incontestavelmente mais caras.

E' este o fim da nossa publicação, que se conseguirá, pouco a pouco, mercê do nosso constante e infindo trabalho, e tambem do auxilio indispensavel dos nossos futuros assignantes.

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO E ASSIGNATURAS

O «Repositorio de Legislação e Jurisprudencia» será publicado em fasciculos de 16 paginas, oitavo francez, bom papel, ao preço extraordinario e unico de **20** reis cada um, para todo o paiz!

A distribuição será em cadernetas de 2, 3, 4 ou 5 fasciculos, entregues ou expedidas entre os dias 5 e 10 e 20 e 25 de cada mez.

Como é norma d'esta casa editora, para que nunca o publico possa alimentar a mais pequena suspeita, o pagamento, no Porto, será no acto da entrega; isto é, receber-se-ha de cada vez sómente a importancia de uma caderneta=40, 60, 80 ou 100 reis, conforme o numero de fasciculos que contenha cada caderneta; o que dependerá do texto de que haja necessidade absoluta de se publicar. Os assignantes d'esta cidade que, ou por commodidade ou por quaesquer circumstancias queiram satisfazer a assignatura adiantada de qualqqer numero de fasciculos poderão fazel-o, **mas sempre** mediante o recibo assignado pelo gerente da Empreza Editora.

Para as provincias, como o pagamento não póde ser no acto da entrega, especialmente nas localidades onde não temos agentes, terá de ser feito adiantadamente, ás series de 25 fasciculos, pelo menos, 500 reis, quantia que nos deve ser enviada em sellos, em carta registada, para evitar extravios, ou em valles do correio.

Depois de distribuida a primeira caderneta a remessa não continuará sem que as assignaturas estejam satisfeitas; por isso pedimos a todas as pessoas a quem a enviamos, no caso de nos quererem honrar com as suas assignaturas, a fineza de nos devolverem esta circular devidamente assignada, e com as indicações do correio bem explicitas para evitar demoras ou extravios.

Não ha n'esta condição nem sequer sombra de desconfiança pelos futuros assignantes das provincias; ha apenas o desejo de uma regular administração, sempre indispensavel em todas as publicações.

Toda a correspondencia relativa a este jornal deve ser endereçada á Administração do «Repositorio de Legislação e Jurisprudencia»—Rua do Calvario, 17—PORTO.

Editora—Empreza da Bordadeira e Moda Portugueza

JORNAL DOS CEGOS

Redactor

BRANCO RODRIGUES

Destinado a advogar os interesses dos cegos e a relatar o que no paiz e no extrangeiro se põe em pratica, a favor d'estes desherdados da fortuna.

PUBLICAÇÃO MENSAL

Preço da assignatura por anno: 500 réis em Lisboa e provincias.

Todos os lucros que esta publicação auferir, serão offerecidos pelo seu redactor á benemerita Associação Promotora do Ensino dos Cegos.

O primeiro numero sairá em Novembro de 1895

Não se venderão numeros avulsos

Assigna-se no escriptorio da administração do jornal: Livraria catholica de Joaquim Antonio Pacheco, Rocio—Lisboa.

JORNAL DAS SENHORAS

Directora Irene d'Oliveira

Unico jornal do paiz, especialmente dedicado ás damas e por ellas collaborado, o «Jornal das Senhoras», que sahirá, com a maxima regularidade, todas as semanas ás «quintas feiras,» é ao mesmo tempo o «semanario mais barato», se se attender á qualidade e quantidade de materia que comporta.

O «Jornal das Senhoras» será illustrado,» publicando em todos os numeros «magnificos retratos em photogravura,» afóra gravuras de figurinos, vinhetas, etc

Inserirá além de biographias, versos, contos, romances, charadas, formando cada especialidade secções ao cargo d'algumas das pennas femininas mais laureadas pelo favor publico, uma secção de «Hygiene,» a cargo da conhecida clinica a

EX.ma SR.ª D. SOPHIA DA SILVA

Do «Jornal das Senhoras,» serão tiradas duas edições, constando a primeira de oito paginas, em papel magnifico e cuidadosa impressão; e, além das mesmas oito paginas, de um supplemento musical a 2.ª edição. O mesmo texto e egual numero de gravuras figuram nas duas edições.

Preços d'assignatura e venda avulso do JORNAL DAS SENHORAS.

«Jornal, sem supplemento musical»—Série de 10 numeros, 400 reis (no continente e ilhas); 800 réis (colonias portuguezas e extrangeiro); 2$000 (Brazil).

«Jornal e supplemento»—Série de 10 numeros, 1$000 réis, (continente e ilhas); 2$000 reis (colonias portuguezas e extrangeiro); 5$000 réis (Brazil).

Numero avulso

(Em Lisboa, Porto, e onde a empreza tenha correspondentes) 50 réis—Jornal sem supplemento musical.

120 réis—Jornal e supplemento.

Redacção e administração—Rua do Ouro, 149, 2.º—Lisboa.

ANTONIO DOURADO
Editor Catholico.
Rua dos Martyres da Liberdade, 165 —Porto.

Tendo recebido instantes pedidos para abrir novas assignaturas para as obras de vulto que temos publicado, e querendo ser agradavél ao publico catholico, que sempre nos tem animado nas nossas emprezas e ajudado a leval-as a cabo, resolvemos abrir assignatura, no principio d'este anno de 1896, para as seguintes obras, cuja distribuição regular principiará por todo o mez de fevereiro.

A BIBLIA POPULAR ILLUSTRADA
(VELHO E NOVO TESTAMENTO
Pelo Abbade Drioux, dr. em theologia e antigo professor do Seminario de Langres.

Approvrda pelo Cardeal Arcebispo de Bordeus, e Bispos de Tarbes, de S. Claude e de Langres.

Versão do francez do Dr. Antonio Pereira de Paiva e Pona.

Publicada com permissão do Em.mo e Rev.mo Snr. Cardeal Bispo do Porto
Offerecida ao Ex.mo Snr.
CONDE DE SAMODAES

Adornada com mais de 300 gravuras. Distribuir-se-ha uma caderneta por semana, contendo duas folhas de oito paginas, em bom papel e formato grande.

Preço de cada caderneta 60 reis.—Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos.

As possoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Pedidos ao editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 165, —Porto.

ABBADE MOICNO
ESPLENDORES DA FÈ

Versão portugueza do PADRE FRANCISCO MANOEL VAZ antigo Missionario d'Africa Oriental.

COM AUCTORISAÇÃO E APPROVAÇÃO DO EM.mo E REV.mo SNR. D. AMERICO, Cardeal-Bispo do Porto.

Distribuir-se-ha uma caderneta por semana contendo duas folhas de 16 paginas cada uma, formato grande, em typo novo e bem legivel. Preço de cada caderneta 100 reis, pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhes o competente recibo.

A distribuição d'estas obras será feita com toda a regularidade, visto que todas ellas se encontram já impressas.

EXERCICIOS DE PERFEIÇÃO E VIRTUDES CHRISTÃS, pelo rev. Affonso Rodrigues, 3 volumes 3$000.

ASSASSINATOS MAÇONICOS, por Léo Taxil, 1 volume, 1$000.

ADMIRADORES DA LUA, por Léo Taxil, 1 volume. 1$000.

BIBLIOTHECA CATHOLICA

EDITOR—ANTONIO DOURADO

Já estão publicados os seguintes volumes:

«Methodo para formar a Infancia na Piedade.» 1 folheto 50.

«Testemunho da Fé,» por D. Maria de Castro Menezes, 300.

«Tratado da verdadeira devoção á Santa Virgem», 200.

«A Sciencia do Crucifixo», em forma de meditações, dividida em duas partes pelo Padre Pedro Maria da Companhia de Jesus, 200.

NO PRÉLO

«O Joven Apologista da Religião. Resposta ás objecções mais espalhadas.

Toda a correspondencia relativa a assignaturas para as obras acima enumeradas deve ser dirigida ao editor «Antonio Dourado,» rua dos Martyres da Liberdade, 165—Porto, e em casa dos nossos estimaveis correspondentes.

MANUAL
DAS FAMILIAS
Revista semanal
de

Formulas, receitas e conhecimentos praticos, aproveitaveis ás sciencias, artes e industrias.

Conselhos e instrucções sobre hygiene, medicina, veterinaria, agricultura e jardinagem.

Phisica recreativa, problemas dos jogos do xadrez, damas, dominó, cartas, logogriphos, etc.

Empreza—George Lefevre & C.ª.

Redacção e administração 35, Rua Ivens, 35.

Lisboa

Antonio Dourado—Editor catholico
LÉO TAXIL
OS MYSTERIOS DA FRANC-MAÇONARIA

Versão portugueza do Padre Francisco Correia Portocarreiro e Padre Ferreira Nunes com uma dedicatoria do auctor a S. M. a Rainha.

D. MARIA AMELIA
OBRA ILLUSTRADA

Com mais de 100 gravuras, desenhadas por um distincto artista estrangeiro.

Preço de cada fasciculo com trinta e duas paginas de texto e quatro ou mais gravuras 100 reis.

Obra que mereceu ao auctor um breve de Sua Santidade Leão XIII, animando-o e abençoando-o? Com auctorisação do Em.mo e Rev.mo Snr. Cardeal Bispo do Porto

A obra consta de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com quatro ou mais gravuras. Preço de cada fasciculo 100 reis, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se n'essa occasião o competente recibo.

Distribuição semamal, garantindo-se toda a regularidade visto a obra estar toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas.

O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Pedidos ao editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martires da Liberdade, 165—PORTO.

AMPHION
REVISTA QUINZENAL
Musica, Theatros, Bellas-Artes

9.º anno de publicação

Este jornal, que conta já oito annos de existencia e tem tido a felicidade de ser bem recebido, passou por uma grande transformação no intuito de mais o generalisar e de lhe dar maior interesse de leitura.

O AMPHION, já conhecido no estrangeiro, troca não só com os principaes orgãos dos centros musicaes da Europa, como tambem com muitos dos jornaes politicos, o que o habilita a estar sempre bem ao corrente do que se passa no mundo artistico e a informar os seus assignantes de tudo quanto importa saber-se dentro dos limites da sua especialidade.

No nosso meio artistico, ainda que modesto, ha assumpto de sobra e collaboradores que bastem para manter na devida altura um jornal que seja para Lisboa o que «Le Monde Artiste» e para Paris.

O AMPHION é hoje o unico jornal do paiz exclusivamente consagrado a assumptos musicaes e essa continuará a ser a sua feição predominante, pois que não muda de titulo, mas nas suas columnas terão tambem cabimento, artigos que tratem de todas as bellas-artes.

Em Portugal, infelizmente não é grande o movimento artistico comtudo, mercê de Deus, ainda se fazem exposições, dão-se concertos, cantam-se operas e os theatros de declamação não se sustentam só de traducções, antes tem havido de ha annos a esta parte, um certo rejuvenescimento da litteratura theatral, que foi iniciado ha oito annos com o «Duque de Vizeu» do nosso festejado poeta Lopes de Mendonça.

O AMPHION dispondo de collaboradores habilitados a tratar da Arte em todas as suas manifestações, publicará artigos de esthetica, critica e bibliographias, contos, poesias, noticias desenvolvidas do movimento musical e dramatico, não só do paiz como do estrangeiro, e annuncios.

Continuando a proceder como até aqui, a direcção do AMPHION approveitará todos os ensejos de obter correspondencias das principaes cidades do estrangeiro sobre assumptos lyricos.

Enriquecido com gravuras apropriadas, este jornal continuará a ter oito paginas de bom papel, além da capa unicamente destinada a annuncios, augmentando-se a quantidade de texto pela adopção de outro typo e de melhor disposição typographica.

CODIGO ADMINISTRATIVO
Approvado por decreto de 2 de março de 1895.
(Edição conforme a official)

Este diploma official veiu alterar completamente o regimen dos corpos administrativos, conferindo mais attribuições a uns, suprimindo regalias de outros, creando funcções novas, etc., etc. E portanto indispensavel não só a todas as corporações, sugeitas a legislação administrativa, como camaras municipaes, juntas de parochia, irmandades, etc., mas aos respectivos vogaes e funccionarios administrativos, e em geral, a todos os cidadãos.

Preço 240 reis.—Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

N. B—Esta é a **unica** edição de Lisboa que contém todas as rectificações ao codigo, insertas no «Diario do Governo» de 7 do corrente, algumas das quans são importantissimas, e que traz as erratas officialmente declaradas e o unico que tem indice.

O RACHRHIO
REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicacão começada em 1885

Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adeantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do MarechalSaldanha, 59 e 61.—Lisboa.

LIVROS ESCOLARES

Todos os compendios adoptados nos principaes estabelecimentos de instrucção do paiz, mappas geographicos, espheras, etc., encontram-se é venda, em boas condições, na «livraria Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro, 69—Porto.»

«Missaes, Breviarios, Diurnos, Rituaes, etc.» Edições novissimas. em todos os formatos e com differentes encadernações, magnificos caracteres, bom papel, bellas gravuras etc; encontram-se sempre n'esta casa centenares de exemplares d'estes livros.

«Vendem-se» em separado, ou juntos aos Missaes, os cadernos do reino e Brazil, Hespanha, Conegos regulares e os das dioceses do Porto, Braga, etc.

«Completo sortido de Sacras, medalhas, contas, estampas, vias-sacras, livros de missa, etc., etc.»

«A livraria e agencia d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de Mesquita Pimentel, estabelecida na rua de D Pedro, 67 e 69—Porto,» manda vir do estrangeiro no praso de 6 ou 7 dias, qualquer livro que lhe seja encommendado e que, porventura, não tenha no seu estabelecimento, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa. sendo o unico representante em Portugal de muitas livrarias estrangeiras.

Endereço sufficiente:
Livraria Mesquita Pimentel—Porto.

BIBLIOTHECA CATHOLICA

A
SCIENCIA DO CRUCIFIXO
EM FORMA DE MEDITAÇÃO
dividida em duas partes
pelo
padre Pedro Maria
da Companhia de Jesus
versão portugueza por
M. FONSECA
APPROVADO
pelo Ex.mo e Rev.mo Snr.
D. Americo, Cardeal Bispo do Porto

Um volume brochado ..... 200 rs.
» » encadernado..... 300 »

A venda em todas as livrarias e no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade 165—Porto.

No prélo
O JOVEN POLOGISTA DA RELIGIÃO
Respostas ás objecções da hlisoa missaea

O DEBATE
Jornal republicano da manhã

Redigido por devotados apostolos á causa popular. O DEBATE tem uma larga secção das provincias redigida por conhecidos democratas que, fóra da capital, sustentam os principios republicanos e os interesses das respectivas localidades.

Redacção e administração em
LISBOA
Travessa da Trindade n.º 12, 2.º.

Toda a correspondencia relativa á redacção dirigida a **Feio Terenas**; a que se refira á administração a **M. Cardoso.**

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da **tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.**

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o **sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.**

O remedio de Ayer contra sezões—»Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Piluas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO **240** REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Sabonetes de glycerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 700 reis a duzia (1)

EDITORES—**BELEM & C.ª**
Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

OS DOIS ORPHÃOS

Ultima producção de ADOLPHE D'ENNERY, auctor dos applaudidos dramas «As duas Orphãs,» «A Martyr» e outros.

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.

Chromo, 10 réis—Gravura, 10 réis —Folha de 8 paginas, 10 réis.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa, 50 réis pagos no acto da entrega.

450 réis cada volume brochado.

BRINDE a todos os assignantes—uma estampa a 14 cores de grande formato representando a vista geral do Convento de Mafra.

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

BRINDES a quem prescindir da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas.

BRINDES distribuidos a angariadores d'assignaturas:

62 retratos a crayon, 24 duzias de photographias, 106 apparelhos completos de porcelana pora almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relogios com o kalendario, 70 collecções de albuns, com vistas de Portugal e 39 collecções de estampas, editadas por essa empreza.

BRINDES distribuidos a todos os assignantes:

14.000 mappas geographicos de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi.

28:000 grandes vistas (chromo), representando: o Bom Jesus do Monte, proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, o Palacio de Cristal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa.

38:000 albuns com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha.

Valor total dos brindes distribuidos 12:900$000 réis.

Enviam-se prospectos a quem os requisitar.

Acceita-se correspondente n'esta localidade.

LA ULTIMA MODA
Semanario de modas para senhoras
EDIÇÃO EM HESPANHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modellos de ultima novidade em trajos, chapeus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:

Anno.....	3$200 reis
Seis mezes.....	1$700 »
Tres mezes.....	865 »
Numero avulso.....	65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Midões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.os da «Ultima Moda», a quem deseje assignar, encarregando-se tambem de o mandar vir.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE (2

Privilegiado, auctorisado pelo governo, approvado pela junta consultiva de saude publica e premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa e universal de Paris.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças,

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debeis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dóse, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, tome-se egual porção ao «toast» para facilitar completamente a digestão.

«Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade dalei de 4 de junho de 1883.

Acha-se a venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro Deposito geral, na Pharmacia France.

CODIGO
DO
PROCESSO COMMERCIAL
APPROVADO POR DECRETO DE 24 DE JANEIRO DE 1895

Pedidos á «Typographia Progressa» —Elvas.

A' venda em Lisboa na Livraria de Antonio Maria Pereira—Rua Augusta, 52.